

Boletim CCBJ 107
31 de maio de 2023

(Mensagem do Presidente da CCBJ)

Prezados Associados da CCBJ,

Gostaria de agradecer a todos que compareceram no evento de Churrasco Fogo no Chão que a CCBJ promoveu com o apoio do Grupo TS. Foi uma boa oportunidade para rever amigos e ampliar networking, além de saborear um bom churrasco.

Aproveito para convidar os associados a participarem da Assembleia Geral da CCBJ que será realizada no dia 28 de junho, na Embaixada. Em breve enviaremos mais detalhes.

O artigo deste mês foi escrito pelo Diretor-Presidente do Instituto Tomie Ohtake, Ricardo Ohtake, a quem agradecemos pelo apoio na confecção do troféu do CCBJ Awards Person of the Year. O Instituto Tomie Ohtake é um importante centro de difusor de artes e de cultura.

Com a diminuição dos casos de coronavírus, o Brasil tem a expectativa de 26% de estrangeiros visitando o País. Saiba também a importância da Indicação Geográfica para o sucesso de produto artesanal e as novas conquistas do agronegócio brasileiros em diferentes países.

Muito obrigado.

Celso Guiotoko
Presidente da CCBJ

(Artigo)

Brasil-Japão: Artes

Por Ricardo Ohtake

Diretor-presidente do Instituto Tomie Ohtake

A Câmara de Comércio Brasileira no Japão ainda é pouco conhecida no Brasil, mas tem realizado muitas coisas importantes, além das atividades comerciais, que fazem elevar o compromisso entre os dois países.

O Instituto Tomie Ohtake teve a grata honra de ser consultado a respeito de utilizar a escultura que Tomie Ohtake realizou para as comemorações dos 100 anos da Imigração Japonesa, colocada na lateral da praça fronteira do Aeroporto Internacional de Guarulhos. Essa escultura foi um presente que a comunidade japonesa da cidade da Grande São Paulo doou na oportunidade daquela celebração.

Tomie sugeriu a colocação na área do aeroporto e desenhou a obra representando o voo ao redor do planeta entre os dois países, e tendo em vista que aqueles 45 dias de navegação, 100 anos depois, já seria menos que um dia de voo. Daí uma forma no ar...

A escultura pesa 17 toneladas, construída em aço, com estrutura interna e externa trabalhada simultaneamente, realizada em caldeiraria. Para transportar foi dividida e novamente soldada e repintada, com tinta automotiva.

O modelo do monumento em tamanho reduzido se tornou o prêmio que a CCBJ entrega anualmente para personalidades que contribuíram para o entrelaçamento de relação entre os países.

O Instituto Tomie Ohtake que intermediou esta iniciativa é um local de São Paulo, no bairro de Pinheiros, que realiza exposições de artes visuais e outras modalidades artísticas, para um público jovem e adulto, além de estudantes, e em seus vinte anos de atividade realizou 300 exposições, sendo para mais de 10, de artistas, arquitetos, cineastas, designers japoneses.

O projeto arquitetônico foi realizado por Ruy Ohtake, arquiteto dos mais produtivos e de grande qualidade no Brasil e foi também o autor da Embaixada do Brasil e da residência do Embaixador em Tokyo, agora em 2023 comemora-se os 40 anos da realização.

A atividade da CCBJ representa um forte elo entre o Brasil e o Japão.

(Economia)

Crescimento de voos para o Brasil

Entre abril e dezembro deste ano, estão programados 9,7 milhões de assentos em voos internacionais com destino ao Brasil. O aumento é de 26%, ou 2 milhões de novos assentos quando comparado com o mesmo período do ano passado. A informação consta em relatório da Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), consolidado com dados da ForwardKeys - um dos principais provedores de análise de dados de viagens do mundo.

“Não adianta a gente mostrar para o turista estrangeiro o quão maravilhoso é o nosso país se ele não tiver como comprar uma passagem e vir nos visitar. A conectividade aérea sempre foi um dos grandes gargalos para o crescimento do turismo internacional e a notícia boa é que estamos conseguindo avançar muito nesses três primeiros meses. Só na semana passada iniciamos o diálogo por novas rotas com 32 companhias aéreas estrangeiras”, disse Marcelo Freixo, presidente da Embratur.

Saiba mais aqui: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/viagens-e-turismo/2023/04/destino-brasil-pais-tera-2-milhoes-de-novos-assentos-em-voos-internacionais-ate-o-fim-do-ano>

Fonte: Governo Federal

Indicação Geográfica é diferencial para artesanato brasileiro

Artesanatos de 12 regiões brasileiras já contam com o registro de Indicação Geográfica (IG). O trabalho é uma parceria entre o Sebrae e do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). A conquista de ser reconhecida como uma IG começa com a identificação do potencial das regiões. Depois disso, os artesãos passam a ser orientados sobre o processo de solicitação de registro.

As 12 indicações geográficas de artesanato trazem um pouco da riqueza brasileira com o artesanato em capim dourado do Jalapão (TO); as panelas de barro de Goiabeira (ES); as peças artesanais em estanho de São João del Rei (MG); as opalas e joias artesanais de Pedro II (PI) etc.

Mais detalhes aqui: <https://agenciasebrae.com.br/modelos-de-negocio/indicacao-geografica-e-diferencial-para-o-artesanato-brasileiro/>

Fonte: Sebrae

Brasil conquista 18 novos mercados no agronegócio

Nos primeiros meses deste ano, o Brasil recebeu autorização para iniciar as exportações de produtos agropecuários para 18 novos mercados. Os comunicados que autorizam as vendas foram enviados ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) pelas autoridades sanitárias de cada país envolvido.

Farinha de aves e suínos para a China, gelatina de bovino para Malásia, carnes bovina, suína in natura e avícola termo processada para o México, etc.

Saiba mais aqui: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/brasil-ja-conquistou-18-mercados-nos-primeiros-meses-de-2023>

Fonte: Governo Federal